

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RISCOS E VULNERABILIDADES AO HIV/AIDS ENTRE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS USUÁRIOS DO GRINDR®

Relatoria: João Felipe Tinto Silva
André Felipe de Castro Pereira Chaves
Paulo de Tarso Moura Borges

Autores: Lia Rakel Rocha de Oliveira Silva
Telma Maria Evangelista de Araújo
Rosilane de Lima Brito Magalhães

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Grindr®, criado em 2009, é um aplicativo de geolocalização social mais utilizado por Homens que fazem Sexo com Homens (HSH), consolidando cerca de 13 milhões de registros pelo mundo. Este aplicativo objetiva o estabelecimento de relações e práticas socioafetivas entre HSH, viabilizando encontros reais (físicos). No entanto, estudos evidenciam o Grindr® como um potencializador de riscos e vulnerabilidades ao HIV/Aids, levando a ocorrência de práticas sexuais de risco, geralmente, de maneira não programada, rápida, circunstancial e constantemente sem o uso de preservativo, contribuindo para a infecção pelo HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **OBJETIVO:** Analisar os riscos e vulnerabilidades ao HIV/Aids entre HSH usuários Grindr®, com base na literatura científica. **MÉTODO:** Revisão integrativa, a partir da questão de pesquisa: Quais as evidências científicas sobre os riscos e vulnerabilidades ao HIV/Aids entre HSH usuários do aplicativo geossocial de encontro Grindr®? A partir dos Descritores: Aplicativos Móveis; Minorias Sexuais e de Gênero; e HIV. Realizou-se buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/Pubmed) e Web of Science. Foram identificados 136 artigos. Considerando-se os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e análise dos estudos, 13 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que o uso de mídias sociais online, como o Grindr®, possibilita aos usuários localizarem possíveis parceiros conforme suas preferências (posição sexual, idade, porte físico, dentre outros), acelerando a criação de parcerias, especialmente para as práticas sexuais que ocorrem, quase sempre, de forma ocasional e imediata com parceiro desconhecido, sem informações sobre o status de HIV. Essa rapidez contribui para comportamentos sexual de risco, como sexo sem preservativos, uso de álcool e drogas, multiparcerias e rotatividade de parceiros, culminando na vulnerabilidade e no risco de infecção pelo HIV e outras ISTs. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que os relacionamentos praticados por HSH usuários Grindr® culminam em novos padrões de comportamento, sobrepondo este aplicativo a um campo de vulnerabilidades ao HIV/Aids e outras ISTs, tendo em vista a realização de práticas sexuais de risco pelo público que o utiliza.